



Comunidades Atingidas Protestam
a Barragem Murum em Sarawak, Malásia.

Luta Contra a Maquiagem Verde

COMO LIDAR COM O PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE DAS HIDRELÉTRICAS (HSAP)

Ao menos 13 construtoras de barragens atualmente utilizam uma ferramenta de auditoria criada pela Associação Internacional de Hidroeletricidade (IHA em inglês), o Protocolo de Avaliação da Sustentabilidade das Hidrelétricas (HSAP), e a IHA está treinando muitas outras sobre como conduzir a avaliação. No entanto, sérias falhas fazem das avaliações HSAP uma ferramenta tendenciosa. É capaz de fazer maquiagem verde em barragens, fazendo-as parecer sustentáveis, ao contrário das evidências.

Este manual tem como objetivos informar e aconselhar as organizações da sociedade civil, as comunidades afetadas pelas barragens e os ativistas da responsabilização corporativa sobre como denunciar a maquiagem verde por meio do HSAP. O manual ensinará como interpretar uma avaliação HSAP para

que possa entender o sistema de pontuação, saber que problemas buscar, e agir de maneira eficaz. Para ler mais sobre as debilidades do HSAP, visite: <http://www.internationalrivers.org/node/2299>.



O QUE É UMA AVALIAÇÃO HSAP?

O objetivo oficial da avaliação HSAP é quantificar a sustentabilidade de uma barragem específica. Há quatro modelos diferentes de avaliação de acordo com os estágios do ciclo de vida de uma barragem (ver Figura 1). Cada avaliação contém um certo número de tópicos de sustentabilidade relevantes para o estágio do projeto. Para cada tópico, utiliza-se o sistema de pontuação do HSAP para avaliar se o projeto se adequa ou não a determinados critérios.

Porque não há requisitos de tempo para a avaliação, os avaliadores podem realizar uma em 5 dias ou menos, o que é insuficiente para recolher provas e assegurar a participação de comunidades atingidas.

QUEM É UM “SOCIO SUSTENTAVEL”?

Um “Socio Sustentável” é uma companhia da indústria das barragens que tem pagado £65,000 para a IHA para entrar em um acordo de 3 anos que inclui um treinamento sobre como utilizar o HSAP, e uma avaliação tanto não oficial como oficial de uma barragem específica – não necessariamente para o mesmo projeto. Os termos e condições para as avaliações não oficiais e oficiais são distintos (veja Figura 2, seguinte página).

Ser um “Socio Sustentável” é um compromisso voluntário que arrisca servir mais como relações públicas para a companhia do que serve para realmente melhorar o rendimento em práticas sustentáveis. Muitos dos socios são membros da IHA ou são representantes do conselho da IHA. Alguns dos socios têm causado graves impactos sociais e ambientais em suas barragens.

Veja quais construtoras de barragens são “Socios Sustentáveis” ao visitar a seguinte página: <http://www.hydrosustainability.org/Programmes/Sustainability-Partners/List-of-Sustainability-Partners.aspx>

QUEM SÃO OS AVALIADORES ACREDITADOS?

A IHA controla a acreditação ao escolher aos avaliadores que tenham experiência prévia em temas relacionados a barragens, sobre tudo na certificação, avaliação, e experiência em engenharia hidroelétrica ou impactos sociais e ambientais. Avaliadores acreditados recebem treinamento sobre como cumprir uma avaliação HSAP, são convidados como expertos para participar em pelo menos duas avaliações, e cumprem uma aula preparada pela IHA. A IHA está construindo um grupo de avaliadores acreditados para servir como expertos em avaliações HSAP não oficiais e oficiais.

FIGURA 1: PROCESSO DE REVISÃO DA AVALIAÇÃO

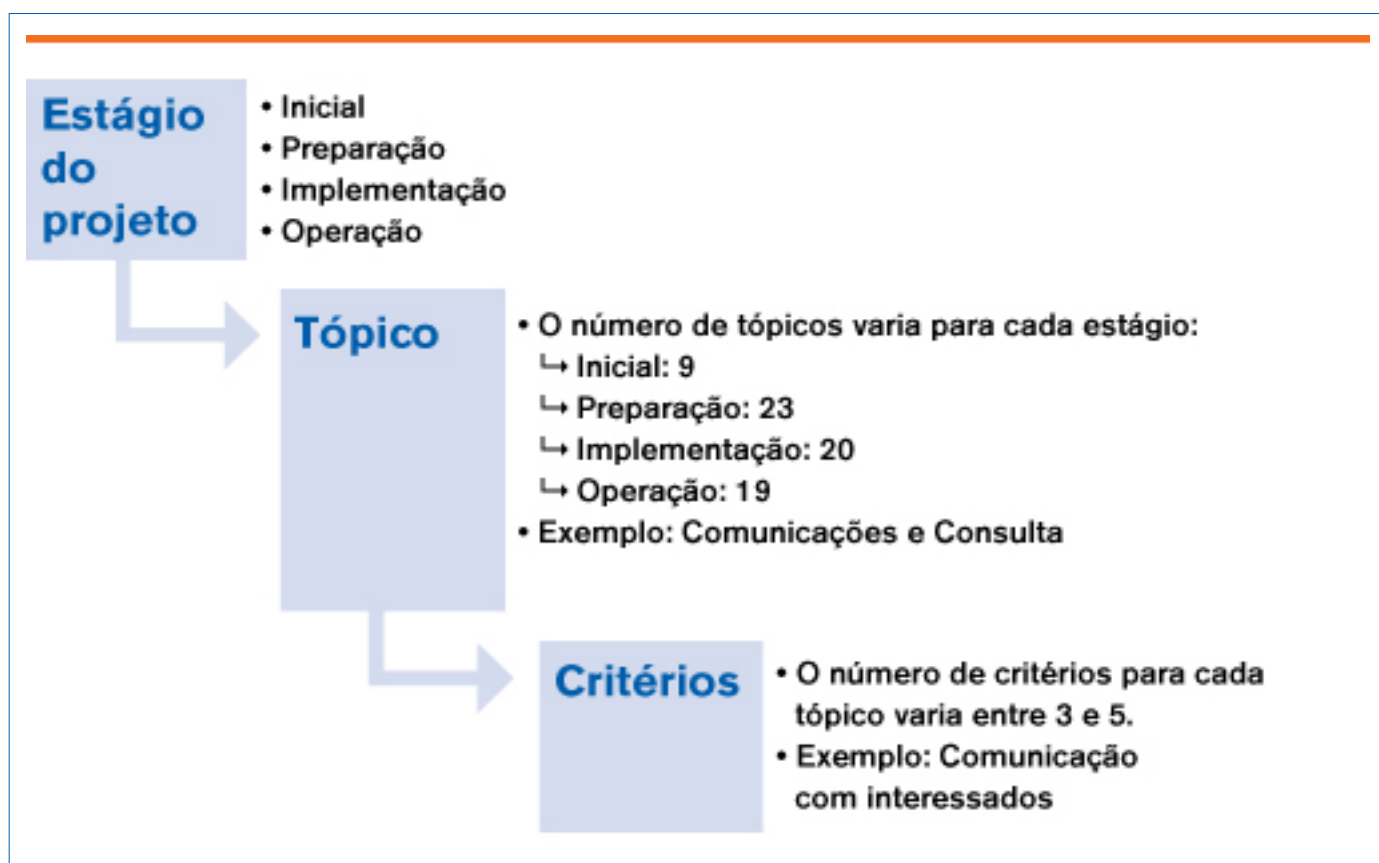


FIGURA 2: AVALIAÇÕES OFICIAIS VERSUS NÃO OFICIAIS

AVALIAÇÕES NÃO OFICIAIS	AVALIAÇÕES OFICIAIS
Não realizada por um avaliador certificado	Realizada somente por avaliador certificado
Não há requisito de que se disponibilize ao público	Precisa ser publicada tanto no site do HSAP quanto da construtora do projeto
Não há requisito de envolver o patrocinador do projeto	Envolve a organização responsável pelo projeto e a aprovação do patrocinador do projeto
Qualquer pessoa não afiliada ao projeto pode conduzir a avaliação (inclusive a sociedade civil e comunidades afetadas pelo projeto)	Abre um período para comentários de 60 dias a contar da data de publicação – entretanto, o avaliador não é obrigado a responder aos comentários
Tem somente o objetivo de informar, direcionar os negócios ou funcionar como uma avaliação “em casa” realizada pelo responsável pelo projeto que não é Sócio Sustentável	O objetivo é fornecer um perfil da pontuação de sustentabilidade do projeto

COMO FUNCIONA O SISTEMA DE PONTUAÇÃO

Conforme ilustra a Figure 1, há de três a cinco critérios em cada tópico de avaliação da barragem. O avaliador atribui pontos à barragem em uma escala de 1 a 5 para cada critério (ver Figura 2), começando com uma pontuação de 3 (versão da IHA da “boa prática básica”). No entanto, o fato de se partir de uma pontuação de 3 é o aspecto mais preocupante do processo de atribuição de pontos: ao se presumir que o projeto vai alcançar “boa prática básica”, o HSAP cria uma oportunidade fácil para se fazer o greenwashing, levando-se a crer que a barragem é sustentável.

No documento de avaliação, a avaliação de cada critério inclui a descrição de porque a barragem atendeu ou não o critério. Ao final dessa seção, há um campo intitulado “Avaliação de Lacunas Significativas” que revisa a pontuação total do tópico. Entretanto, pode não ficar claro como o cálculo é feito.

Cada “lacuna significativa” deve representar um ponto, embora, na prática, isso possa ser manipulado pelo avaliador.

Mesmo que a metodologia de pontuação das avaliações HSAP seja complexa e inconstante, compreender como funciona pode ajudar a identificar falhas específicas de pontuação. Denunciar discrepâncias e manipulação de pontuação como greenwashing será importante para pressionar as construtoras de barragens. A figura a seguir ilustra o processo de pontuação.

O projeto não recebe uma pontuação geral. Em vez disso, os resultados para cada tópico são apresentados em um gráfico de radar. Independentemente das pontuações, a construtora de barragem/Parceiro da Sustentabilidade pode usar a avaliação HSAP para alegar que uma determinada barragem seja “sustentável”.

FIGURA 3: SISTEMA DE PONTUAÇÃO

1	<i>Lacunas significativas relativas à boa prática básica</i> Pontuação mais baixa – Dada se o projeto não atender nenhum dos critérios para receber pontuação 3
2	<i>Elementos mais relevantes de boa prática básica estão presentes, mas há lacuna significativa</i> Pontuação é dada se o projeto não atender todos os critérios para receber pontuação 3
3	<i>Boa prática básica (ponto de partida para pontuação)</i> Entendido pela IHA como a pontuação “média” – suficiente para que um projeto seja sustentável Se todos os critérios forem atendidos, o avaliador sobe para a pontuação 5 e deduz pontos a partir daí
4	<i>Todos os elementos relevantes de boa prática básica foram atendidos e, em um ou mais casos excedidos, mas há uma ou mais lacunas significativas nos requisitos para melhor prática comprovada</i> Dada se o projeto não atender todos os critérios para receber pontuação 5
5	<i>Melhor prática comprovada</i> Pontuação mais alta – Dada se todos os critérios forem atendidos

O que falta na avaliação HSAP?

Há outras áreas de melhores práticas sociais e ambientais onde o HSAP é mais débil ou não inclui no seu conteúdo:

Impactos cumulativos e uma abordagem que abarque a totalidade da bacia

- O HSAP não inclui os impactos da barragem ao longo do tempo, os impactos da construção sobre a biodiversidade e a ecologia nem os impactos rio abaixo
- O HSAP não avalia como a barragem irá afetar toda a bacia hidrográfica.

Fluxos ambientais

- O HSAP não mede os fluxos ambientais do sistema hídrico saudável.

Direitos humanos

- Não é necessário cumprir os mais altos padrões internacionais que salvaguardam os direitos dos povos indígenas e a proteção do meio ambiente para que se receba uma pontuação de boa prática básica.

Consentimento livre, prévio e informado (FPIC)

- O FPIC somente é requisito para que se alcance uma pontuação de 5 (melhor prática comprovada), mas não para a pontuação "média" de 3 (boa prática básica). A boa prática não deve ser conferida às construtoras de barragens que ignoram o FPIC das comunidades afetadas.

Mulheres e gênero

- Não há critérios específicos para avaliação dos impactos específicos sobre as mulheres e a igualdade de gênero.



Comunidades que seriam atingidas pelas barragens do Rio Salween protestam no Dia Internacional Contra as Barragens e pelos Rios, na fronteira entre Tailândia e Burma.

PROBLEMAS COMUNS COM UMA AVALIAÇÃO

Falta de provas. As informações contidas nos apêndices de provas visuais, documentais ou verbais não são disponibilizados ao público. As provas só são referenciadas no formato de lista, e não há mecanismo para se obter as provas. As revisões de tópico não incluem referências nem notas de rodapé para a prova no apêndice.

A que estar atento:

- Falta de documentação de provas que embasem critérios específicos
- Pontuação alta apesar de não se terem cumprido critérios ou deduções inexatas de pontos

Falta de participação da comunidade. Os avaliadores encontram-se com poucas comunidades atingidas. Não há provas de contato com organizações comunitárias relevantes. Não se pede a participação da sociedade civil como observadores nas avaliações.

A que estar atento:

- Como é obtida a pontuação para esses tópicos: “Comunicação e Consulta”, “Benefícios do Projeto”, “Comunidades e Meios de Subsistência Afetados pelo Projeto”, “Reassentamento”, “Povos indígenas”, “Condições de Trabalho e Emprego”, “Patrimônio Cultural” e/ou “Saúde Pública”
- Explicações de critérios que indiquem falta de participação ou engajamento da comunidade

- Seleção de organizações/representantes da comunidade referenciados nos apêndices de provas

Informação qualitativa é ignorada. Há somente dois resultados quando se atribui pontuação a um critério: “sim” ou “não”. Esse sistema binário quantifica questões qualitativas importantes. Simplifica questões sociais e ambientais complexas que seriam mais bem justificadas pelo cumprimento de padrões e acordos internacionais de direitos humanos.

A que estar atento:

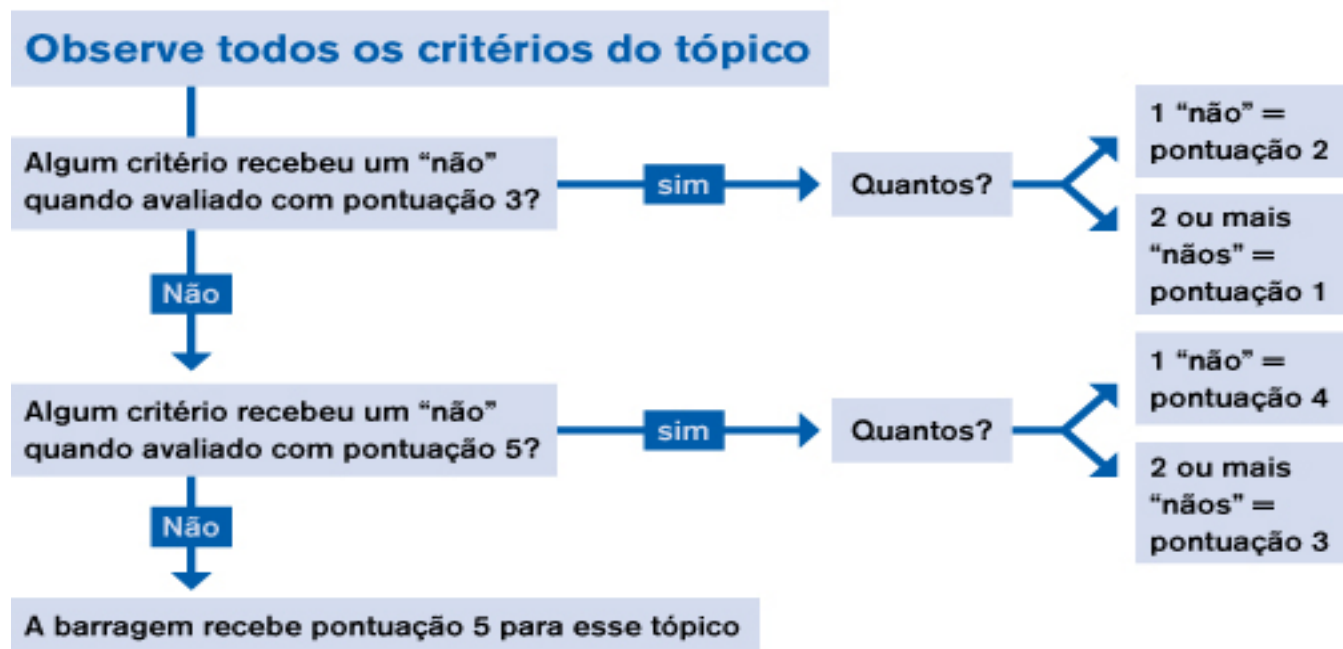
- Conteúdo que está faltando (ver acima)
- Pontuação positiva mesmo que só tenha atendido parcialmente aos critérios

Sistema de pontuação tendencioso. Os avaliadores são treinados pela IHA, e não há fiscalização independente que assegure que a pontuação seja livre de influência da companhia. Se assume que as barragens cumprem com a “boa prática básica” e “melhor prática comprovada”. Não há fórmula clara para determinar quantos pontos são deduzidos se a barragem for avaliada como “boa prática básica” e “melhor prática comprovada” em um tópico.

A que estar atento:

- Uma pontuação alta para um tópico no qual alguns dos critérios não são alcançados ou nem mesmo são considerados para pontuação
- Manipulação do sistema de pontuação

FIGURA 4: PROCESSO DE PONTUAÇÃO PARA PONTUAÇÃO TOTAL DE TÓPICO



A Avaliação Não Oficial da Barragem Hvammur

Para que se possa entender com mais clareza como o sistema de pontuação é falho, observemos a avaliação HSAP não oficial de 2012 da barragem de Hvammur na Islândia.

A Landsvirkjun é o Socio Sustentável e proprietário da barragem de Hvammur de 82MW, localizada no Rio Thjórsá na Islândia. A barragem foi avaliada em maio de 2012 no curso de somente dois dias, utilizando a ferramenta HSAP para Estágio de Preparação. Examinemos como o avaliador conferiu pontuação a dois dos 23 tópicos do Estágio de Preparação para mostrar como é confuso e inexacto o sistema de pontuação.

“Comunicação e Consulta” foi o tópico com menor pontuação na avaliação, recebendo pontuação 2. No entanto, esse tópico deveria ter recebido pontuação ainda mais baixa. Como se pode ver acima, a barragem não cumpriu o requisito para pontuação 3 nem no critério de “avaliação” nem no de “gestão”. Enquanto isso deveria ter resultado na dedução de dois pontos, somente um ponto foi deduzido da “boa prática básica” na pontuação final.

Pontuação em nível 3: boa prática básica		Pontuação em nível 5: melhor prática comprovada	
Critério	Cumpre uma pontuação de 3	Critério	Cumpre uma pontuação de 5
Avaliação	Não	Engajamento de interessados	Não
Gestão	Não	Conformidade	Não
Engajamento de interessados	Sim		
Conformidade	Sim		

Esse exemplo também mostra como o sistema de pontuação é subjetivo e facilmente manipulado. Como podemos ver acima, dois critérios - “Engajamento de Interessados” e “Cumprimento de Conformidade” - alcançaram a pontuação 3, portanto foram então avaliados com uma pontuação 5. Desta forma, dentro de um mesmo tópico, a barragem de Hvammur foi avaliada em mais de um nível. Então, como se confere pontuação em um tópico se os critérios foram avaliados em múltiplos níveis de pontuação?

Nesse cenário complicado mas frequente, não há metodologia clara para determinar a pontuação final depois de se ter contado todas as lacunas significativas. Como mostra a avaliação da barragem de Hvammur, o número total de lacunas significativas não se reflete na pontuação final de tópico.

No tópico de “Saúde Pública”, a barragem de Hvammur recebeu pontuação 5, embora não tenha alcançado “melhor prática comprovada” em nenhum dos quatro critérios. Não foi fornecida nenhuma informação para explicar porque a barragem recebeu pontuação mais alta do que indica o número de “nãos”. Além disso, quatro pontos deveriam ter sido deduzidos da pontuação 5 porque representaram lacunas significativas; entretanto não houve dedução alguma de pontos.

Pontuação em nível 3: boa prática básica		Pontuação em nível 5: melhor prática comprovada	
Critério	Cumpre uma pontuação de 3	Critério	Cumpre uma pontuação de 5
Avaliação	Sim	Avaliação	Não
Gestão	Sim	Gestão	Não
Engajamento de interessados	Sim	Engajamento de interessados	Não
Resultados	Sim	Resultados	Não

O que é ainda mais impressionante é que nessa seção da avaliação da barragem de Hvammur se declara que os dois critérios - “gestão” e “engajamento de interessados” - não são considerados relevantes para “melhor prática comprovada”. Esse é mais um exemplo do sistema de pontuação confuso e ineficaz: mesmo quando os critérios são considerados irrelevantes, a barragem ainda pode receber a pontuação mais alta.

A avaliação não oficial HSAP da Barragem Hvammur está disponível aqui: <http://www.landsvirkjun.is/Media/pdf/HvammurFinalReport.pdf>

As avaliações oficiais HSAP que têm sido publicadas encontram-se aqui: <http://www.hydrosustainability.org/Protocol-Assessments.aspx>

COMO INFLUENCIO O PROCESSO?

Entender como funcionam as avaliações HSAP te coloca em vantagem – você pode responsabilizar a construtora da barragem e a IHA por maquiagem verde. Uma forma de combater a maquiagem verde é se engajar diretamente com as pessoas certas. Abaixo encontram-se instruções sobre como comunicar de forma eficaz seus problemas com a avaliação HSAP:

PASO 1:

Leia a avaliação: Utilizando esse manual como referência, procure falhas de pontuação, falta de provas e de conteúdo.

PASO 2:

Estabeleça a verdade de seus argumentos: Antes de escrever uma carta criticando a avaliação, se colete suas próprias provas dos impactos da barragem por meio de fotos, entrevistas com interessados e povos afetados, e informação coletada em outros relatórios ou avaliações de impacto.

PASO 3:

Determine quais são os requisitos das leis nacionais e quais padrões internacionais podem lhe ser úteis: Pode haver leis nacionais no seu país que tenham requisitos mais rígidos para impactos sociais e ambientais de desenvolvimento de infraestrutura e processos de aprovação no nível da comunidade. Descubra que ministério é responsável por monitorar a compensação bem como os impactos ambientais e como você pode entrar em contato para denunciar violações da lei nacional. Descubra que padrões internacionais seu país é obrigado a seguir que possa responder pelo que está faltando no HSAP.

PASO 4:

PASO 4:

Escreva uma carta à IHA, à construtora de barragem e ao avaliador do projeto: Se você estiver revisando uma avaliação oficial, escreva à Entidade de Gestão – o órgão oficial que controla o processo de avaliação. Use os pontos de crítica descritos nas seções “O que está faltando” e “A que estar atento” deste manual para discutir as falhas e pontos fracos da avaliação. Referencie suas próprias provas para responder à falta de conteúdo.

PASO 5:

Contate os interessados - comunidades afetadas, organizações da sociedade civil, ONGs: Os apêndices de provas podem referenciar determinadas pessoas, representantes da comunidade e ONGs entrevistados para a avaliação. Descubra suas informações de contato. Pergunte sobre sua participação durante o processo de avaliação – foi justo? Eles ficaram satisfeitos? Defina grupos de interessados que possam ser afetados pela barragem e que não foram incluídos no processo de avaliação – informe-os dos problemas com a avaliação.

PASO 6:

Escreva cartas para editores da mídia nacional e cartas de apelo às autoridades governamentais:

Use os pontos de crítica descritos nas seções “O que está faltando” e “A que estar atento” deste manual para discutir as falhas e pontos fracos da avaliação. Explique como o greenwashing da barragem como sustentável não irá mitigar os impactos e se constituirá em mau legado para a construtora de barragem envolvida. Apoie as recomendações da WCD (Comissão Mundial de Barragens) e comente que são apoiados pelos povos afetados e pela sociedade civil, enquanto que o HSAP não é.

Tente contatar novamente se não obtiver resposta dentro de duas semanas.

Para onde mando os meus comentários?

PARA AVALIAÇÕES NÃO OFICIAIS:

- Ao Avaliador Acreditado que fez a avaliação: <http://www.hydrosustainability.org/Protocol/Accredited-Assessors/Contact-an-Accredited-Assessor.aspx>
- Ao Comitê de Governança do HSAP. Uma lista dos seus membros pode-se encontrar aqui: <http://www.hydrosustainability.org/Governance/Committee.aspx>

PARA AVALIAÇÕES OFICIAIS:

- Coloque na página web do HSAP: A publicação de cada avaliação oficial abre um período de 60 dias para comentário público. Exija que os seus comentários sejam visíveis na página web HSAP: <http://www.hydrosustainability.org/Protocol-Assessments.aspx>
- Para a Entidade Gestora: Mande cópias dos seus comentários ao Diretor Executivo, Richard Taylor, ao Diretor de Programas, Cameron Ironside, e outro pessoal do IHA. Suas informações de contato se pode obter aqui: <http://hydropower.org/about-ih-central-office/index.html>
- Ao Avaliador Acreditado: Uma lista dos avaliadores acreditados pode-se encontrar aqui: <http://www.hydrosustainability.org/Protocol/Accredited-Assessors/Accredited-assessor-profiles.aspx>
- Para as construtoras e financiadoras da barragem.

Na seguinte página, oferecemos uma carta para dar uma ideia de como organizar os seus comentários.

MODELO DE CARTA PARA COMENTAR SOBRE AVALIAÇÕES HSAP

««Sua Organização ou Comunidade»»

««Endereço»»

««Email»»

««Nome da Construtora»»

««Nome da pessoa responsável pela responsabilidade corporativa, Diretor de Relações Externas ou CEO da Construtora»»
(Para avaliações oficiais, enviar para a entidade gestora)

««Endereço»»

««País»»

DATA, ANO

««Prezado(a)»»

Escrevemos para expressar a nossa preocupação sobre os resultados da Avaliação HSAP ««Não Oficial / Oficial»» da ««Nome da Barragem»». A avaliação não reflete de maneira correta a amplitude dos impactos sociais e ambientais da ««Nome da Barragem»». Anexamos provas que temos recolhido que apoiam a nossa declaração.

Há muitos tópicos importantes que não foram levados em conta durante a avaliação, como por exemplo:

- ««faça uma lista dos problemas sociais ou ambientais que não foram incluídos na avaliação, e referenciar as provas que tem recolhido. Por exemplo, a avaliação de impactos ambientais nunca foi publicado; as comunidades atingidas não foram consultadas / nunca expressaram seu consentimento livre, prévio, e informado; os planos de reassentamento ou mitigação não têm sido implementados; ou os impactos cumulativos da barragem não têm sido avaliados.»»

[Repita quantas vezes seja necessário] Sobre o tema de ««tema»», a avaliação HSAP está faltando provas, e a pontuação tem sido calculada de maneira incorreta. As provas oferecidas não apoiam a declaração da construtora de que tenha cumprido com a ««boa prática básica / melhor prática comprovada»». Ao invés disso, ««faça suas declarações sobre o tema»».

[Quando seja pertinente] Entendemos aos nossos direitos protegidos pelas leis nacionais e promovidos pelos acordos internacionais. A ««Nome da Lei»» requer que ««sua declaração de direitos»». Nossos direitos não têm sido respeitados pela ««Construtora»».

A ««Nome da Barragem»» não representa a ««boa prática básica / melhor prática comprovada»». Exporemos para a atenção internacional a realidade dos impactos sociais e ambientais da ««Nome da Barragem»» e as más práticas de ««Construtora»» até que verdadeiramente se melhore a situação. No interesse da transparência, da responsabilidade social, e do respeito, pedimos que parem a ««Nome da Barragem»» até que as nossas preocupações tenham sido atendidas de maneira satisfatória.

Obrigado,

««Sua Organização ou Comunidade»»

CC:

««Instituições e Indivíduos Relevantes»»

UNA-SE!

Una-se com International Rivers e seja parte do movimento global em proteção aos rios e aos direitos das pessoas que dependem deles. Inscreva-se no internationalrivers.org